

PAPÉIS AVULSOS  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

NOVA ESPÉCIE DE *COCCODERUS* BUQUET, 1840  
(COL., CERAMBYCINAE)

FREDERICO LANE  
UBIRAJARA R. MARTINS

*Coccoderus spinosus*, sp. n.

Fig. 1

♂ Cabeça vermelho-alaranjada, mais opaca na frente e entre os lobos superiores dos olhos, sem pontuações grandes nessas regiões; longitudinalmente sulcada entre as bases dos tubérculos anteníferos. Mandíbulas robustas, enegrecidas no ápice. Labro transversal, provido de pêlos longos amarelados, dirigidos para diante. Palpos vermelho-alaranjados, os maxilares apenas mais longos do que os labiais. Olhos pretos; lobos inferiores não prolongados para baixo em processo mais estreito. Genas curtas, agudas. Região superior da cabeça gradualmente mais brilhante para a parte posterior, com pontuação irregular e aproximada, não muito profunda, mas evidente (16x).

Antenas vermelho-alaranjadas, com doze artículos. Escapo brilhante, finamente pontuado em toda superfície. Artículos seguintes escurecidos em pequena extensão da extremidade, com aspecto opaco devido à fina pilosidade (16x). Artículo III mais longo do que o seguinte, com espinho recurvo, muito desenvolvido, na extremidade. Artículo IV subigual em comprimento ao seguinte, também armado na extremidade por forte espinho, tão longo quanto o do artículo precedente, mas mais reto. Artículo V com descrição semelhante à do artículo anterior, também fortemente espinhoso. Artículos seguintes com comprimentos subiguais; todos providos na extremidade por projeções espiniformes, gradualmente mais curtas. Artículo XII mais curto do que o precedente. As antenas atingem as extremidades dos élitros na ponta do oitavo artículo.

Protórax vermelho-alaranjado, exceto nos tubérculos, que são pretos; tão longo quanto largo, constricto posteriormente. Pronoto com dois tubérculos antero-laterais evidentes; forte, densa e pro-

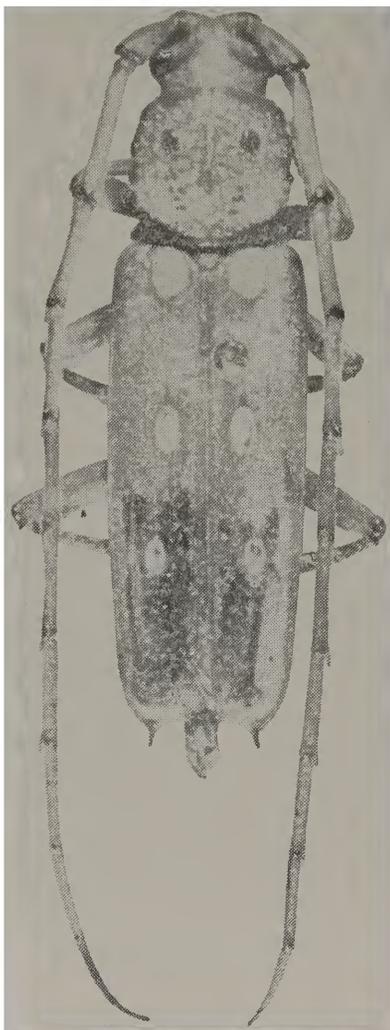


Fig. 1 — *Coccoderus spinosus*, sp. n., holótipo ♂.

fundamente pontuado em tóda superfície, exceto em estreita faixa central longitudinal, ligeiramente mais elevada. Partes laterais do pronoto, com três manchas pequenas, pretas, irregulares: uma perto do meio, mais elevada; uma adiante do meio e uma outra, mais alongada e transversal, próxima à margem anterior. Prosterno forte e densamente pontuado na metade posterior, com área

transversal elevada e mais lisa, adiante do meio. Processo prosternal bem elevado entre as côxas anteriores e fortemente declive no ápice.

Élitros vermelho-amarelados, reticulados por transparência. Esse reticulado, neste exemplar, não é uniforme; do meio para a extremidade desaparece e os élitros tornam-se translúcidos. Cada élitro apresenta três manchas elevadas branco-amareladas: a primeira, maior, fundida com a base; a segunda, de tamanho médio, um pouco adiante do meio, mais aproximada da sutura; a terceira, menor, localiza-se no têrço posterior. As manchas não são bordadas por coloração escura. Cada extremidade provida de dois espinhos; o externo mais longo do que o interno e aberto para fora. Superfície dos élitros pouco irregular, muito finamente rugosa na metade anterior.

Fêmures vermelho-alaranjados, achatados e lineares; intermediários e posteriores providos de espinho curto e agudo no lado interno da extremidade. Tíbias e tarsos vermelho-alaranjados.

Dimensões do holótipo (em mm):

Comprimento total 28

Comprimento do protórax 6,5

Comprimento do élitro (espinho inclusive) 19,5

Largura umeral 7,5

#### MATERIAL EXAMINADO

Venezuela, Caracas, (Km. 107), 1 ♂, 16.VIII.957, R. Lichy; (Km. 109), 2 ♂, 24.VIII.957, R. Lichy. Peru, Quincemil (?), 1 ♂, X.952, L. Pena. Brasil, Amapá, Serra do Navio (Igarapé Sucurijú), 1 ♂, X.959, Bicelli; Amazonas, Huytanahan (Rio Purus), 1 ♂, S. M. Klages; Pará, Cachimbo, 6 ♂, 1 ♀, 25.IX-X.956, Travassos, Oliveira & Adão; 2 ♂, 14-21.IX.955, Travassos & Oliveira; Minas Gerais, Rio Verde, 2 ♂, XI.959, A. Maller; 1 ♂, XII.959, A. Maller; Centralina, 1 ♂, X.962, Exp. Dep. Zool. (Holótipo); Campo Grande, 1 ♂, XI.947, A. Maller; Mato Grosso, Salobra, 1 ♂, 21.I.955, C. A. C. Andrade.

#### Tipos.

Holótipo ♂ e 1 parátipo ♂ no Departamento de Zoologia; alótipo e 14 parátipos ♂ na Coleção Campos Seabra; 1 parátipo ♂ no American Museum of Natural History; 1 parátipo ♂ no British Museum; 1 parátipo ♂ no Carnegie Museum; 1 parátipo ♂ no Museum National d'histoire Naturelle, Paris.

#### DISCUSSÃO TAXINÔMICA

A nova espécie situa-se entre as que possuem três manchas isoladas em cada élitro e extremidades elitrais espinhosas em ambos os ângulos: *Coccoderus amazonicus* Bates, *C. sexguttatus* Waterhouse, *C. sexmaculatus* Buquet e *C. sicki* Lane. Distingue-se, imediatamente, das duas primeiras, por apresentar antenas forte-

mente espinhosas; em ambas, segundo as descrições, as antenas são inermes. Difere de *C. sexmaculatus*, pela ausência de prolongamento inferior nos olhos do macho (Lane, 1949: 43, f. 5 e 6; Zajciw, 1958: 10), pelas antenas relativamente mais curtas, com espinhos muito mais robustos e em número maior.

Em *C. sicki*, cujo holótipo (♀) tivemos oportunidade de examinar, as antenas são também muito fortemente espinhosas. O protórax, entretanto, possui dois tubérculos laterais pretos e a superfície do pronoto embora pontuada, é muito mais uniforme do que em *C. spinosus*. A mancha eburnea apical ocupa, nas duas espécies, posição completamente diferente.

Pela redescrição e ilustrações de *sexmaculatus* (Lane, 1949: 40, figs. 3-6), verifica-se ser pouco acentuado o dimorfismo sexual na escultura do protórax e, principalmente, na posição das manchas elitrais. Isso levou-nos, por analogia, a eliminar a hipótese de tratar-se do macho de *C. sicki*, até o momento desconhecido.

#### ABSTRACT

In this paper *Coccoderus spinosus*, sp. n., is described from Venezuela, Peru and Brasil. The new species belongs to the same group as *C. amazonicus* Bates, *C. sexguttatus* Waterhouse, *C. sexmaculatus* Buquet and *C. sicki* Lane, which have three isolated eburneous spots on each elytron. It is easily distinguished by the strong spines on the antennae.

#### REFERÊNCIAS

- LANE, F., 1949: Sobre algumas espécies de Torneutinae. *Papeis Avulsos Dep. Zool. São Paulo* 9(3):33-46, 7 figs.
- ZAJCIW, D., 1958: Fauna do Distrito Federal. XLVIII — Contribuição para o estudo dos longicórneos do Rio de Janeiro. *Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro* (NS), nº 189:1-26, 2 figs.